



**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2023**





Índice

Balanco patrimonial.....	3
Balanco patrimonial.....	4
Demonstração do resultado.....	5
Demonstração do resultado abrangente.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9
1. Contexto operacional	9
2. Base de preparação e principais práticas contábeis.....	13
3. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	19
4. Contas a receber.....	20
5. Depósitos judiciais	20
6. Intangível	21
7. Imobilizado.....	23
8. Contas a pagar de transferência de jogadores.....	24
9. Empréstimos e financiamentos	25
10. Impostos e contribuições.....	26
11. Obrigações trabalhistas e sociais.....	26
12. Provisão para contingências e acordos judiciais	26
13. Receitas a apropriar.....	27
14. Patrimônio Líquido	27
15. Receita operacional líquida	28
16. Custos do Futebol.....	29
17. Despesas gerais e administrativas.....	30
18. Outras receitas (despesas)	30
19. Receitas (despesas) financeiras, líquidas	31
20. Transações com partes relacionadas.....	32
21. Adiantamento para futuro aumento de capital	33
22. Auxílio financeiro ao cruzeiro Associação	33
23. Gestão de riscos	33
24. Eventos subsequentes.....	35
Declaração sobre a aprovação das demonstrações financeiras e sobre o relatório do auditor independente.....	36
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	37

**Balanco patrimonial**Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>Em 31/12/2023</u>	<u>Em 31/12/2022</u> (Reapresentado – Nota 1.4)
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	67.239	15.598
Contas a receber – terceiros	4	61.048	18.665
Contas a receber na transferência de jogadores	4.1	9.262	1.920
Impostos a recuperar		324	147
Outros ativos		951	2
Total do ativo circulante		<u>138.824</u>	<u>36.332</u>
Não Circulante			
Depósitos Judiciais	5	2.605	467
Contas a receber – terceiros	4	48.195	-
Contas a receber - partes relacionadas	20	121.307	85.452
Total do Realizável a longo prazo		<u>172.107</u>	<u>85.919</u>
Intangível – Atletas	6	84.088	31.989
Intangível – Aquisição do negócio de futebol	6	629.315	680.531
Imobilizado	7	226.950	220.353
Total do ativo não circulante		<u>1.112.460</u>	<u>1.018.792</u>
Total de ativos		<u>1.251.284</u>	<u>1.055.124</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Balanco patrimonial**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	<u>Nota</u>	<u>Em 31/12/2023</u>	<u>Em 31/12/2022</u> (Reapresentado – Nota 1.4)
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Fornecedores e outras obrigações		10.256	9.146
Obrigações trabalhistas e sociais	11	5.924	8.132
Impostos e contribuições	10	6.271	4.540
Empréstimos e financiamentos	9	15.009	5.000
Adiantamento de clientes		1.999	1.060
Luas e intermediação de atletas a pagar		30.505	18.296
Contas a pagar na transferência de jogadores	8	16.232	2.563
Contingências e acordos judiciais	12	8.698	7.938
Receitas a apropriar	13	38.108	30.056
Obrigações com partes relacionadas	20	4.429	22.694
Obrigações com partes relacionadas - Auxílio financeiro ao Cruzeiro Associação	20	43.752	16.463
Obrigações com partes relacionadas - centros de treinamento	20	12.609	12.726
Total do passivo circulante		<u>193.792</u>	<u>138.614</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	-	14.719
Impostos e contribuições	10	2.298	-
Contas a pagar na transferência de jogadores	8	13.852	-
Contingências e acordos judiciais	12	19.436	-
Receitas a apropriar	13	25.000	-
Títulos emitidos		1.505	-
AFAC – Adiantamento para futuro aumento de capital	21	70.000	-
Obrigações com partes relacionadas - Auxílio Financeiro ao Cruzeiro Associação	22	462.165	687.830
Obrigações com partes relacionadas - centros de treinamento	20	185.271	196.112
Total do passivo não circulante		<u>779.527</u>	<u>898.661</u>
Total do passivo		<u>973.319</u>	<u>1.037.275</u>
Patrimônio Líquido			
Capital social	14.1	72.920	72.920
Lucros (Prejuízos) acumulados	14.2	205.045	(55.071)
Total do patrimônio líquido		<u>277.965</u>	<u>17.849</u>
Total Passivo e Patrimônio Líquido		<u>1.251.284</u>	<u>1.055.124</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e período entre 04 de fevereiro e 31 de dezembro de 2022

	Nota	Exercício findo em 31/12/2023	Período entre 04/02/2022 e 31/12/2022 (Reapresentado – Nota 1.4)
Receita operacional líquida	15	224.492	146.128
Custo das atividades desportivas	16	(190.188)	(108.227)
Lucro Bruto		34.304	37.901
Despesas gerais e administrativas	17	(114.828)	(93.758)
Outras receitas (despesas)	18	167.247	497
Lucro / (Prejuízo) antes do resultado financeiro		86.723	(55.360)
Receita financeira	19	183.685	1.422
Despesa financeira	19	(10.292)	(1.133)
Receitas(despesas) financeiras, líquidas		173.393	289
Resultado do exercício / período		260.116	(55.071)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Demonstração do resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e período entre 04 de fevereiro e 31 de dezembro de 2022

	Exercício findo em 31/12/2023	Período entre 04/02/2022 e 31/12/2022 (Reapresentado – Nota 1.4)
Resultado do exercício/período	260.116	(55.071)
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	260.116	(55.071)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e período entre 04 de fevereiro e 31 de dezembro de 2022

	Capital social	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 4 de fevereiro de 2022 (data de início das operações)			
Aumento de capital (Nota 14.1)			
Integralização de capital pelo Cruzeiro Associação	22.920		22.920
Integralização de capital pela Tara Sports	50.000		50.000
Prejuízo do período			
Originalmente apresentado		(24.642)	(24.642)
Ajuste por refazimento (Nota 1.4)		(30.429)	(30.429)
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)	72.920	(55.071)	17.849
Lucro do exercício/ período		260.116	260.116
Saldo em 31 de dezembro de 2023	72.920	205.045	277.965

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Demonstração do fluxo de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e período entre 04 de fevereiro e 31 de dezembro de 2022

	Exercício findo em 31/12/2023	Período entre 04/02/2022 e 31/12/2022 (Reapresentado – Nota 1.4)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) líquido do período	260.116	(55.071)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação	3.312	1.773
Amortização	81.918	65.321
Baixa de intangível - atletas	19.719	17.957
Provisões a Pagar	20.196	7.938
Reestruturação de dívida do Cruzeiro Associação - RJ	(181.913)	-
Encargos Financeiros	7.148	755
Receita pela venda de direitos comerciais - LFU	(192.780)	-
Lucros ajustados	17.716	38.673
Variações nos ativos e passivos:		
Partes relacionadas a receber / a pagar	(65.944)	(102.773)
Contas a receber de clientes	5.814	(18.665)
Contas a receber por venda de jogador	(7.342)	(1.920)
Depósitos judiciais	(2.136)	(469)
Outros ativos	(1.127)	2.101
Fornecedores	1.110	9.146
Contas a pagar na transferência de jogador	39.730	20.859
Impostos e contribuições a pagar	4.029	4.540
Obrigações trabalhistas e sociais	(2.208)	8.132
Receita diferida	33.053	30.056
Auxílio Financeiro ao Cruzeiro Associação	(16.463)	-
Outros Passivos	2.442	1.060
Fluxo de caixa originado das (aplicado nas) atividades operacionais	8.674	(9.260)
Atividades de investimentos		
Aquisições de bens do imobilizado	(9.910)	(5.399)
Aquisições de intangível - Atletas	(102.520)	(38.717)
Caixa advindo pela venda de direitos comerciais - LFU	96.390	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(16.040)	(44.116)
Atividades de financiamentos		
Aporte de capital, líquido	-	50.010
Adiantamento para futuro aumento de capital	70.000	-
Empréstimos e financiamentos obtidos	37.500	20.000
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	(5.993)	(1.036)
Pagamentos de principal de empréstimo e financiamentos	(42.500)	-
Fluxo de caixa originado das atividades de financiamento	59.007	68.974
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	51.641	15.598
Caixa e equivalente caixa no início do período	15.598	-
Caixa e equivalente caixa no fim do período	67.239	15.598
Transações que não envolvem caixa		
Aquisição de intangíveis e ativo fixo pela aquisição do negócio de futebol (Nota 1.2)	-	953.148
Aumento de capital com cessão de direitos econômicos de atletas	-	22.910

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional

O Cruzeiro Esporte Clube - Sociedade Anônima do Futebol “Cruzeiro SAF” ou “Companhia” é uma sociedade anônima do futebol com sede na Avenida Otacílio Negrão de Lima, nº 6.860, Bairro Bandeirantes, Belo Horizonte no estado de Minas Gerais, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 44.490.706/000154.

A Companhia foi constituída no dia 6 de dezembro de 2021, data do registro da escritura pública de constituição datada de 26 de novembro de 2021, com prazo indeterminado de duração nos termos da Lei nº 14.193/2021 (“Lei da SAF”) e se rege pelas leis e usos do comércio, por seu estatuto social, pela própria Lei da SAF e subsidiariamente pelas Lei nº 6.404/76, e pela Lei nº 9.615/98, bem como demais leis, normas e regulamentos a ela aplicáveis.

O Cruzeiro SAF iniciou suas operações em 4 de fevereiro de 2022, tendo permanecido dormente, e sem transações com impactos contábeis relevantes no resultado do período, entre a data de constituição e a data de início de suas operações, razão pela qual a Companhia optou por preparar as demonstrações financeiras considerando a data de início das operações e não a data de constituição da Companhia. Certas transações realizadas pelo Cruzeiro Associação anteriormente à data de início das operações estão descritas na Nota explicativa 1.1.

A Companhia foi constituída e tem parte do seu patrimônio decorrente da cisão (Nota 1.1, abaixo) e aquisição da atividade de futebol do Cruzeiro Esporte Clube (“Cruzeiro Associação” ou “Clube”), associação civil, sem fins econômicos, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 17.241.878/000111, com sede na cidade de Belo Horizonte, que protocolou, em 11 de julho de 2022, pedido de recuperação judicial tendo sido homologado em 21 de agosto de 2023 pelos órgãos competentes. Em conformidade com a Lei da SAF e acordo privado firmado (“Acordo de Investimento”) datado de 7 de abril de 2022 entre a Tara Sports Brasil, a Companhia e o Cruzeiro Associação, o Cruzeiro Associação transferiu os contratos com terceiros relacionados as atividades do futebol para o Cruzeiro SAF, a termo após a data de início das suas operações.

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social total e votante é 90% de propriedade da Tara Sports Brasil Participações Ltda (“Tara Sports Brasil” ou “Investidor”) e 10% do Cruzeiro Associação.

A Lei da SAF prevê, como regra, que as sociedades anônimas do futebol (SAF) não respondem pelas obrigações do clube original que sejam anteriores ou posteriores à data de sua constituição, exceto quanto às obrigações diretamente vinculadas às atividades de futebol e que lhe foram transferidas. Em relação às obrigações do futebol anteriores ao início das operações da SAF, a Lei da SAF estabeleceu formas para proteger o patrimônio das SAF, estipulando que o pagamento de tais obrigações do futebol anteriores ao início das operações das SAF devem ser feitas pelo clube original por intermédio do Regime Centralizado de Execuções (“RCE”) ou por meio de recuperação judicial (“RJ”) ou extrajudicial (“RE”) do clube original. Ou seja, enquanto as dívidas do clube original estiverem sendo equacionadas por meio de uma das formas previstas na Lei da SAF, acima descritas, o patrimônio da SAF e não pode ser objeto de constrições.

Adicionalmente, o Acordo de Investimentos, conforme alterado de tempos em tempos, rege que o Cruzeiro SAF será responsável exclusivamente pelas obrigações que lhe foram expressamente transferidas nos termos deste acordo e as dívidas do Cruzeiro Associação deverão ser equacionadas por meio de um plano de reestruturação e pagamento dos passivos, a ser implementado através de uma RJ proposta por iniciativa do Cruzeiro Associação e com o auxílio financeiro do Cruzeiro SAF.

A Companhia tem por objeto social: (i) o fomento e o desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática do futebol; (ii) a formação de atleta profissional de futebol, nas modalidades feminino e masculino, e a obtenção de receitas decorrentes da transação dos seus direitos desportivos; (iii) a exploração, sob qualquer forma, dos direitos de propriedade intelectual de sua titularidade ou dos quais seja cessionária; (iv) a exploração de direitos de propriedade intelectual de terceiros, relacionados ao futebol; (v) a exploração econômica de ativos, inclusive imobiliários, sobre os quais detenha direitos; (vi) quaisquer outras atividades conexas ao futebol e ao patrimônio da Companhia, incluída a organização de espetáculos esportivos, sociais ou culturais; (vii) criação e manutenção de equipes profissionais de futebol nas modalidades masculino e feminino; (viii) gestão de instalações imobiliárias esportivas; (ix) planejamento, produção, realização, gerenciamento, promoção e contratação de eventos e atividades esportivas e futebolísticas, organização de espetáculos esportivos, sociais ou culturais, com ou sem patrocínio; (x) transação, negociação e/ou cessão de direitos econômicos referentes à contratação de atletas profissionais de futebol; (xi) comércio de materiais esportivos relacionados ao futebol; e (xii) criação e exploração de conteúdos digitais ligados à atividade de futebol, administração de programa de sócio torcedor ou de fidelidade.

A Companhia será administrada por um conselho de administração e por uma diretoria, na forma da legislação aplicável, no seu estatuto e em acordo de acionistas registrados na sede da Companhia. A diretoria é composta por 2 membros, o conselho de administração é composto por 5 membros e o conselho fiscal é composto por 3 membros.



1.1 Efeitos contábeis da cisão parcial do Cruzeiro Associação

Pela cisão parcial do Cruzeiro Associação, foi efetuada a transferência de R\$ 10 em caixa e equivalentes de caixa e R\$ 22.910 em direitos econômicos de atletas, em contrapartida a um aumento de capital social de R\$ 22.920.

Informações adicionais sobre integralização de capital inicial na Companhia estão descritas na Nota explicativa 14.

1.2 Combinação de negócios

Conforme descrito na Nota explicativa 1.4, a Administração da Companhia revisou as normas contábeis aplicáveis à transação envolvendo a aquisição, em 4 de fevereiro de 2022, do negócio futebol profissional e de base do Cruzeiro Esporte Clube e determinou que a adquirente do negócio é a própria Companhia, e não sua controladora Tara, considerando que é a Companhia quem incorre em passivos como contraprestação pela obtenção do controle do negócio futebol junto ao Cruzeiro Associação.

Os termos da combinação de negócios são regidos pelo Acordo de Investimentos e pela Lei da SAF.

Nos ativos e passivos identificáveis adquiridos estão incluídos inputs (Dois centros de treinamento, relacionamento com clientes, direitos econômicos de atleta e direitos de uso da marca Cruzeiro), processos de treinamento e formação de jogadores e força de trabalho organizada. A Companhia determinou que, juntos, os inputs e processos adquiridos contribuem significativamente para a capacidade de gerar receita (outputs). A Companhia concluiu que o conjunto adquirido é um negócio.

Como resultado da aquisição, o Cruzeiro SAF se tornou responsável pela operação de futebol através da utilização da marca e licenças desportivas do Cruzeiro e em contrapartida será responsável por auxiliar financeiramente o Cruzeiro Associação na reestruturação de determinados passivos. O ágio de R\$ 441.495 surge da expectativa da exploração comercial da base adquirida de mais de 9 milhões de torcedores através de uma estrutura empresarial e não associativa com regras mais rígidas de governança e compliance. Também se espera que as dívidas do Cruzeiro Associação não impactem os investimentos na atividade do negócio do futebol com o alongamento e eventual redução de suas obrigações.

Além do auxílio financeiro ao Cruzeiro Associação e a assunção de obrigações tributárias assumidas pela Companhia, importante destacar que a controladora Tara efetuou também o aporte de R\$ 50.000, que foram utilizados para o pagamento de obrigações emergenciais vencidas no início de 2022.

As tabelas a seguir resumem a contraprestação a transferir para o Cruzeiro Esporte Clube e os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data de aquisição:

Total da contraprestação	
Auxílio financeiro ao Cruzeiro Associação	736.421
Assunção de obrigações tributárias	<u>216.727</u>
	<u>953.148</u>

(*) Foi acordado o compromisso de investimento até R\$ 350.000 pela acionista controladora Tara na Companhia, que poderia ser quitado (i) por meio de novos aportes de capital na Companhia; e/ou (ii) incremento das receitas provenientes da exploração da atividade do futebol e dos direitos de propriedade intelectual do Cruzeiro Associação, incluindo as linhas de negócio já exploradas e outras que venha ser desenvolvidas após a subscrição das debêntures ("Receitas Incrementais"); e/ou (iii) valores pagos pela Companhia para quitação de passivos do Cruzeiro Associação. As receitas incrementais devem ser calculadas com base na receita bruta anual nos exercícios sociais de 2023 a 2027 ("Período de Apuração") que, somadas, superem em R\$ 350.000, corrigidos anualmente pela variação do IPCA, o valor de referência correspondente a R\$ 220.000, para cada exercício social dentro do Período de Apuração, corrigidos anualmente pela variação do IPCA. Esse compromisso de investimento representa uma contraprestação contingente, considerando os termos do contrato.

Com base nas projeções da Administração, na data de aquisição do negócio e ao final dos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2023, o valor dessa contraprestação contingente é igual a zero.



O valor justo dos ativos e passivos identificáveis do negócio de futebol do Cruzeiro na data da aquisição é apresentado a seguir:

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Contas a receber - partes relacionadas	75.782
Imobilizado	216.727
Ativos intangíveis	
Marca	151.071
Direitos econômicos de atletas	60.843
Contratos de patrocínio	55.092
Sócio-torcedor	16.080
Outros ativos intangíveis	24.161
Receita diferida	(74.591)
Contas a pagar de luvas e comissões a terceiros	(12.321)
Outros passivos	(1.191)
Total de ativos identificáveis, líquidos	511.653
Ágio	441.495
	953.148

Com o início de suas operações em 4 de fevereiro de 2022, a Companhia reconheceu obrigações e direitos em consonância com a Lei da SAF e o Acordo de Investimentos. O Acordo de Investimento prevê o direito do Cruzeiro SAF a ser reembolsado por valores que venham a ser pagos decorrentes da transferência de ativos e passivos bem como despesas e obrigações do Cruzeiro Associação perante terceiros cujo fato gerador seja anterior a data do início das operações da SAF e que não estão sujeitas ao plano de reestruturação. Estas obrigações e direitos reconhecidos na data de início da transação compõem os ativos e passivos identificados na transação

1.3 Planos da Administração

A administração tem adotado iniciativas em resposta aos grandes desafios financeiros do Cruzeiro SAF, incluindo, porém não se limitando, ao planejamento estratégico junto à consultoria de estratégia internacional e ao Conselho Consultivo não deliberativo, órgão não estatutário que conta com algumas das mentes mais brilhantes do Brasil auxiliando nos mais diversos temas como:

- Busca contínua de aumento de receitas de direitos de transmissão e criação de conteúdo, bem como negociação com *players* da indústria do entretenimento;
- Estratégia para o aumento de receitas recorrentes vinculado aos programas de fidelidade, sócio torcedor, bilheteria e todas as receitas em dias de partida (*match day*);
- Desenvolvimento de estratégias para aumento nas receitas de publicidade e patrocínio;
- Implementação de estratégia de longo prazo para evolução nas receitas de transação de atletas profissionais e base;
- Desenvolvimento de novas linhas de negócio de *marketing* por meio de plataformas tecnológicas que permitam a ampliação do CRM e criação do ecossistema digital da Companhia;
- Investimentos estratégico em captação, capacitação e valorização de talentos;
- Implementação do plano diretor de infraestrutura da Companhia com otimização dos custos e potencialização dos resultados desportivos;
- Rigor no cumprimento das obrigações e acordos negociados de forma a reconstruir a credibilidade junto aos *players* do mercado de futebol com relação a marca gerenciada pela Companhia; e
- Implementação de processos e governança em níveis acima dos observados na indústria do futebol brasileiro.

Além disso, o Cruzeiro SAF investe constantemente em pessoal técnico e qualificado para uma gestão inteligente e eficiente na proteção dos fluxos de caixa e patrimônio do Cruzeiro SAF gerenciando potenciais conflitos entre resultados de curto e longo prazos.



1.4 Reapresentação das cifras comparativas

A Administração da Companhia, em atendimento ao princípio contábil da essência sobre a forma, revisou as normas contábeis aplicáveis à transação envolvendo a aquisição do negócio futebol do Cruzeiro Esporte Clube e determinou que a adquirente do negócio é a própria Companhia, e não sua controladora Tara, considerando que é a Companhia quem incorre em passivos como contraprestação pela obtenção do controle do negócio futebol junto ao Cruzeiro Associação.

A aplicação da norma de combinação de negócios nos livros contábeis da Companhia, e não nos registros de sua controladora Tara, se não bastasse o melhor julgamento sobre a aplicação das normas contábeis, permite aos interessados nas informações financeiras sobre o negócio futebol do Cruzeiro visualizar todos os ativos, passivos e resultados desta atividade de negócio diretamente nas demonstrações financeiras da Companhia.

Como resultado da revisão deste julgamento, a Companhia reconheceu, com base em laudo de empresa especializada, todos os ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição. Os efeitos da reapresentação estão demonstrados a seguir:

Impactos no balanço patrimonial e resultado

	<u>Nota</u>	<u>Ativos</u>	<u>Passivos</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado do período</u>
No período findo em 31 de dezembro de 2022					
Originalmente apresentado		386.979	338.701	48.278	(24.642)
Reconhecimento do passivo financeiro oriundo da combinação de negócios e ativos oriundos da referida combinação, líquido dos valores correspondentes aos ativos e passivos anteriormente escriturados		736.421	736.421		
Reversão da despesa com auxílio financeiro registrada originalmente			(25.461)	25.461	25.461
Amortização de ativos intangíveis oriundos da combinação de negócios		(55.890)		(55.890)	(55.890)
Outros ajustes		(12.384)	(12.384)		
Total dos ajustes de refazimento		<u>668.147</u>	<u>698.576</u>	<u>(30.429)</u>	<u>(30.429)</u>
Saldo no período findo em 31 de dezembro de 2022, ajustado		<u>1.055.126</u>	<u>1.037.277</u>	<u>17.849</u>	<u>(55.071)</u>

Impactos na demonstração de fluxos de caixa

	<u>Nota</u>	<u>Atividades operacionais</u>	<u>Atividades de investimento</u>	<u>Atividades de financiamento</u>
No período findo em 31 de dezembro de 2022				
Originalmente apresentado		(18.118)	(36.013)	69.729
Reclassificações considerando os ajustes de refazimento		8.858	(8.103)	(755)
Saldo no período findo em 31 de dezembro de 2022, ajustado		<u>(9.260)</u>	<u>(44.116)</u>	<u>68.974</u>

2. Base de preparação e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, específicas para entidades desportivas, ITG 2003 (R1). As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, não havendo instrumentos mensurados pelo valor justo ao final do período.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração do Cruzeiro SAF no processo de aplicação das políticas contábeis. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais podem divergir significativamente dessas estimativas. O Cruzeiro SAF revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em prazo não superior a um ano. As estimativas e julgamentos relevantes estão descritos na Nota explicativa 2.13.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação do Cruzeiro SAF.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

2.1 Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio de fechamento na data de reporte. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial sobre esses itens monetários são também reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Itens não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos usando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas em que o valor justo tiver sido mensurado. Os ganhos ou perdas resultantes da conversão de itens não monetários mensurados ao valor justo são tratados de acordo com o reconhecimento aplicável ao ganho ou perda sobre a variação do valor justo do item (ou seja, diferenças de conversão para itens cujo ganho ou perda de valor justo é reconhecido em outros resultados abrangentes ou no resultado do período também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do período, respectivamente).

Na determinação da taxa de câmbio a ser utilizada no reconhecimento inicial do respectivo ativo, despesa ou receita (ou parte dele) relacionada a pagamento ou recebimento antecipado, a data da transação é a data em que o Cruzeiro SAF reconhece inicialmente o ativo não monetário ou o passivo não monetário decorrente do pagamento ou do recebimento antecipado. Quando há vários pagamentos ou recebimentos antecipados, o Cruzeiro SAF determina a data da transação para cada pagamento ou recebimento da contraprestação antecipada.

2.2 Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são considerados circulantes quando se espera que sejam realizados dentro dos doze meses seguintes. Já os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores em que serão liquidados, considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.

2.3 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. Já o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado e registrado somente se for considerado relevante em relação às demonstrações financeiras como um todo. Para determinar a relevância, o ajuste a valor presente é calculado considerando os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e, em alguns casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

2.4 Combinação de Negócios

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada ao valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia na data de aquisição, dos passivos incorridos pela Companhia com relação aos antigos controladores da entidade adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da entidade/negócio adquirido. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos. Na



data de aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contraprestação transferida, do valor das participações de não-controladores na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a reavaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contraprestação transferida, do valor das participações de não-controladores na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho de compra vantajosa.

Quando a contraprestação transferida pela Companhia em uma combinação de negócios inclui um acordo de contraprestação contingente, a contraprestação contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contraprestação transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contraprestação contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes ao ágio. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o “período de mensuração” (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

A contabilização subsequente das variações no valor justo da contraprestação contingente não classificadas como ajustes do período de mensuração depende da forma de classificação da contraprestação contingente. A contraprestação contingente classificada como patrimônio líquido não é remensurada nas datas de relatórios subsequentes e sua correspondente liquidação é contabilizada no patrimônio líquido. Outras contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo nas datas de relatórios subsequentes, e as variações no valor justo são contabilizadas no resultado.

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pela Companhia na entidade (incluindo operações conjuntas) adquirida é remensurada ao seu valor justo na data de aquisição e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. Os valores das participações na entidade adquirida antes da data de aquisição, anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes”, são reclassificados no resultado, na medida em que tal tratamento seja adequado caso essa participação tivesse sido alienada.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do período no qual essa combinação ocorreu, a Companhia registra os valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (vide acima) ou os ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, os quais, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

O ágio não é amortizado, mas é submetido ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente ao teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil do ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um dos seus ativos. As perdas por redução ao valor recuperável do ágio não podem ser revertidas no período subsequente.

Na alienação da unidade geradora de caixa, o valor atribuível do ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

2.5 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um acordo contratual que gera um ativo financeiro para uma entidade e, ao mesmo tempo, um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros podem ser classificados em três categorias:

- (i) mensurado ao custo amortizado
- (ii) mensurado ao valor justo dos outros resultados abrangentes e
- (iii) mensurado ao valor justo por meio do resultado.



O Cruzeiro SAF considerou o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma.

O Cruzeiro SAF reconhece seus ativos financeiros ao custo amortizado para ativos financeiros mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério de somente pagamento de principal e juros. Essa categoria inclui caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, recebíveis e outros ativos financeiros. Nenhuma nova mensuração de ativos financeiros foi realizada.

O Cruzeiro SAF classifica seus ativos e passivos financeiros como custo amortizado e valor justo por meio do resultado financeiro. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais. Conforme Nota explicativa 21.1, os instrumentos financeiros da Companhia estavam integralmente classificados na categoria “instrumentos financeiros ao custo amortizado”, em 31 de dezembro de 2022.

Ativos financeiros - mensuração inicial

No reconhecimento inicial o Cruzeiro SAF mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Ativos financeiros - mensuração subsequente

Os ativos financeiros ao custo amortizado são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

Redução ao valor recuperável

O Cruzeiro SAF reconhece provisão para perda de crédito esperado para seus ativos classificados ao custo amortizado. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e em modelos construídos para esse fim.

Na avaliação do modelo de perdas em crédito esperadas, a administração levou em consideração seu procedimento atual de provisão para perdas com devedores duvidosos, as características de risco de crédito das operações, seus segmentos de atuação e dos clientes e estabeleceu uma matriz de provisionamento baseada em sua taxa histórica de inadimplência, ajustada por fatores prospectivos específicos para os devedores e pelo ambiente econômico.

Passivos financeiros - reconhecimento inicial

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e contas a pagar).

Passivos financeiros - mensuração subsequente

Os passivos financeiros ao custo amortizado são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos ou através do acréscimo da taxa efetiva.

Os principais ativos e passivos financeiros do Cruzeiro SAF são:

Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e, não, para investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

Contas a receber (incluindo transferência de jogadores)

O saldo de contas a receber de clientes corresponde, substancialmente, aos valores a receber pela negociação de atletas no curso normal das atividades do Cruzeiro SAF, licenciamento de marca e patrocínios.

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que o Cruzeiro SAF não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber e é analisada individualmente. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.



Contas a pagar a fornecedores (incluindo na transferência de jogadores)

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor presente e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Passivos Financeiros (Empréstimos e Financiamentos)

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

Outros ativos e passivos financeiros

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

2.6 Estoques

Os estoques são compostos por materiais esportivos e de consumo e estão avaliados ao custo médio de aquisição.

2.7 Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens. Gastos com reparos e manutenção que não aumentam a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos.

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

2.8 Intangível

O ativo intangível é composto, principalmente, por direitos econômicos de atletas profissionais, pelo custo de formação de atletas e pelos ativos gerados a partir de combinações de negócios conforme detalhado a seguir:

Atletas profissionais

Nessa rubrica estão registrados os gastos incorridos com atletas profissionais, adquiridos de terceiros ou formados na base, que são transferidos da rubrica “atletas em formação” para “atletas profissionais”, quando da profissionalização do atleta. Os custos associados à aquisição de registros de jogadores de terceiros são capitalizados pelo valor justo da contraprestação a pagar. Os custos incluem taxas de transferência, taxas de agentes incorridas pelo Clube e outros custos diretamente atribuíveis. Os custos também incluem o valor justo de qualquer contraprestação contingente, que é devida ao antigo clube do jogador quando o pagamento se torne provável. Reavaliações subsequentes do valor da contraprestação contingente pagável também são reconhecidas no custo do jogador.

Os custos dos direitos dos jogadores são integralmente amortizados pelo método linear durante o período abrangido pelo contrato do jogador. Quando um contrato é prorrogado, quaisquer custos associados com garantia da prorrogação são acrescidos ao saldo não amortizado (na data do aditamento) e o valor contábil revisado é amortizado durante a vida revisada restante do contrato.

Atletas em formação

Reconhecidos pelos valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, assistência médica, comissão técnica etc.). A Companhia capitaliza os custos de formação de atletas das categorias sub-15 (infantil), sub-17 (juvenil) e sub-20 (júnior), sendo os gastos incorridos com atletas das categorias inferiores reconhecidos diretamente no resultado do período. Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de “Atletas formados” e amortizados no resultado do período pelo método linear, tal como descrito mais acima no tópico “atletas profissionais”.

Combinação de negócios

O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.



2.9 Provisões

Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Cruzeiro SAF espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é registrada no resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisão para contingências

O Cruzeiro SAF é parte de diversos processos judiciais e administrativos. A provisão para contingências é constituída para as discussões judiciais para as quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Obrigações de auxílio financeiro para o pagamento da recuperação judicial do Cruzeiro Associação

Conforme Notas explicativas 1.6 e 20, a Companhia tem obrigação de auxiliar financeiramente o Cruzeiro Esporte Clube até o pagamento integral das dívidas cíveis e trabalhistas do Clube, através de uma recuperação judicial proposta por iniciativa do Cruzeiro Associação, que já estava aprovada pelos credores do Cruzeiro Associação na data de emissão deste relatório.

Considerando o reconhecimento de uma combinação de negócios, conforme Nota explicativa 1.2, essa obrigação de auxiliar financeiramente o Cruzeiro Associação de acordo com os prazos de pagamento previstos no plano de recuperação judicial ("PRJ") do Cruzeiro Associação foi reconhecida como um passivo, sendo parte integrante da contraprestação a transferir ao Cruzeiro Associação pela aquisição do negócio futebol.

2.10 Reconhecimento de receita

A receita de contrato é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual o Cruzeiro SAF espera ter direito em troca destes bens ou serviços. O Cruzeiro SAF conclui, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita, excetuando-se os serviços de compras relacionados abaixo, porque normalmente controla os bens ou serviços antes de transferi-los.

Se a contraprestação em um contrato incluir um valor variável, o Cruzeiro SAF estima o valor da contraprestação a que terá direito em troca da transferência dos direitos ou serviços. A contraprestação variável é estimada no início do contrato e restringida até que seja altamente provável que não ocorra estorno de parcela significativa de receita, no montante da receita acumulada reconhecida, quando a incerteza associada à contraprestação variável for posteriormente resolvida. Alguns contratos para venda de direitos profissionais sobre atletas fornecem aos clientes o direito de rescisão caso algumas condições não sejam satisfeitas em um período pré-determinado, condições essas que dão origem a contraprestação variável.

Receita com direito de transmissão de jogos

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos (jogos) vinculados a esses contratos. A receita do bônus de assinatura do contrato de direitos de transmissão referente às temporadas 2019-2024 do Campeonato Brasileiro, recebida em caixa em anos anteriores, é reconhecida no resultado do período também de acordo com os eventos (jogos) vinculados a esse contrato. O principal contrato de direitos de transmissão, em Reais, compreende um elemento fixo (que é reconhecido igualmente à medida que cada obrigação de desempenho é satisfeita, ou seja, à medida que cada partida do campeonato é disputada) e premiações por performance (que, sendo variáveis, são reconhecidas quando cada partida é jogada, com base na estimativa da administração da posição em que o Cruzeiro SAF terminará no final do temporada de futebol, ou seja, o resultado mais provável e na medida em que seja considerado altamente provável que nenhuma receita reconhecida será revertido). Os direitos de transmissão relativos às participações em competições internacionais compreendem pagamentos que são reconhecidos ao longo dos jogos disputados na competição.

Receitas de publicidade (patrocínios)

As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Cruzeiro SAF.



Receita de repasse de direitos federativos sobre atletas

Receitas com repasses de direitos federativos são contabilizadas quando os contratos são assinados e/ou os direitos profissionais sobre atleta são transferidos ao outro Cruzeiro SAF.

Receita de mecanismo de solidariedade

Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências dos atletas aos clubes que participaram de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA (para transferências internacionais) ou no artigo 29-A da Lei n. 9.615/98 (para transferências nacionais) com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente. Considerando que os detalhes contratuais de cada transação de cessão de direitos econômicos sobre atletas não são de conhecimento público, a possibilidade de conhecer e mensurar o valor cabível - e, portanto, determinar a receita correspondente - não ocorre de modo automático. A propósito, quando se trata de transferências internacionais, a apuração do mecanismo de solidariedade é centralizada na Câmara de Compensação da FIFA, que centraliza a captura das informações junto a Companhia envolvidos na transferência, calcula os montantes devidos e informa aos clubes formadores.

Receita com direito de transmissão de jogos

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos. Nos casos de torneios como a Copa do Brasil e Libertadores, a receita é reconhecida pelos valores determinados e recebidos conforme participação em cada fase do torneio.

Receitas de royalties (Licenciamento de produtos)

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

Receitas de bônus de assinatura (Luvas)

A taxa inicial não restituível é reconhecida como um pagamento antecipado por bens ou serviços futuros, sendo a receita registrada quando esses bens ou serviços são prestados, pelo regime de competência.

Receitas de bilheteria

As receitas de bilheteria são contabilizadas com base nos borderôs dos jogos conforme a realização dos eventos.

Outras receitas operacionais

A rubrica de outras receitas operacionais compreende, primordialmente, a venda dos direitos de Transmissão. Ao longo de 2023, o Cruzeiro SAF se uniu a outros 25 clubes brasileiros para formar a Liga Forte União ("LFU"), entidade cujo propósito fundamental é negociar os contratos dos Direitos Comerciais do Campeonato Brasileiro, pelo período compreendido entre 2025 e 2074 (50 anos). Cada um dos clubes detém uma participação na referida Entidade. A LFU negociou 20% do seu empreendimento com terceiros e dessa comercialização resultou para o Cruzeiro SAF o valor de R\$ 192.800, como resultado da transação envolvendo direitos de participação objeto do "Acordo de Investimento e Outras Avenças", datado de 30 de julho de 2023, sendo R\$ 96.400 recebidos até o fim do exercício de 2023, referente à parcela de sua participação que deixou de deter. O montante de R\$ 192.800 foi reconhecido como Direitos a Receber de Venda de Participação na LFU em contrapartida de "Receita pela venda de direitos intangíveis", no resultado do exercício de 2023. Deste total, R\$ 96.400 foram recebidos em novembro de 2023. O saldo de R\$ 96.400 será recebido em dezembro de 2024 e em maio de 2025, respectivamente R\$ 48.200 e R\$ 48.200. Sobre esses valores incidirá correção monetária até o efetivo recebimento.

A Administração entende que o CPC 04 – Ativo Intangível é o mais adequado para a contabilização dessa transação, caracterizando-se como uma venda de ativo intangível, devendo ter seu ganho líquido reconhecido em conta de outras receitas quando o investidor passou a compartilhar os riscos e benefícios. Os direitos de participação se enquadram como ativo intangível pois este direito é um ativo não monetário e sem substância física, e segue também os critérios de identificação abordados na norma para ser caracterizado como um ativo intangível, sendo separável. Além disso, os direitos de participação gerarão benefícios econômicos futuros.

2.11 Informações por segmento

O Cruzeiro SAF opera apenas no segmento do futebol. Além da análise do segmento como um todo, foi incluída divulgação adicional do resultado, para atendimento à ITG 2003 (R1), desagregando o resultado por tipo de receita. Adicionalmente, a receita da Companhia é majoritariamente gerada pela exploração comercial da marca e futebol masculino profissional.



2.12 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

2.13 Demonstração do resultado abrangente

O Cruzeiro SAF não possui itens de receitas e despesas com natureza que afete a demonstração do resultado abrangente.

2.14 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras do Cruzeiro SAF requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir:

Determinação do adquirente em uma combinação de negócio

A determinação do adquirente em uma combinação de negócios pode envolver julgamentos. Conforme Nota explicativa 1.4, a Administração da Companhia revisou as normas contábeis aplicáveis à transação envolvendo a aquisição do negócio futebol do Cruzeiro Esporte Clube e determinou que a adquirente do negócio é a própria Companhia, e não sua controladora Tara, considerando que é a Companhia quem incorre em passivos como contraprestação pela obtenção do controle do negócio futebol junto ao Cruzeiro Associação.

Provisão para contingências movidas por ex-funcionários do Cruzeiro Associação

A Lei da SAF prevê, como regra, que as sociedades anônimas do futebol (SAF) não respondem pelas obrigações do clube original que sejam anteriores ou posteriores à data de sua constituição, exceto quanto às obrigações diretamente vinculadas às atividades de futebol e que lhe foram transferidas. Em relação às obrigações do futebol anteriores ao início das operações da SAF, a Lei da SAF estabeleceu formas para proteger o patrimônio das SAF, estipulando que o pagamento de tais obrigações do futebol anteriores ao início das operações das SAF devem ser feitas pelo clube original por intermédio do Regime Centralizado de Execuções ("RCE") ou por meio de recuperação judicial ("RJ") ou extrajudicial ("RE") do clube original. Ou seja, enquanto as dívidas do clube original estiverem sendo equacionadas por meio de umas das formas previstas na Lei da SAF, acima descritas, o patrimônio da SAF não pode ser objeto de constrições.

2.15 Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados pela primeira vez em 2023

As normas e interpretações que se aplicam pela primeira vez em 2023, não apresentam impactos nas demonstrações financeiras do Cruzeiro SAF. O Cruzeiro SAF decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

3. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<u>Em 31/12/2023</u>	<u>Em 31/12/2022</u>
Recursos em caixa e depósitos bancários	85	3.992
Aplicações financeiras de alta liquidez	67.154	11.606
	<u>67.239</u>	<u>15.598</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa contempla numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias. Essas aplicações mantidas até o vencimento estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.



4. Contas a receber

	<u>Ref.:</u>	<u>Em 31/12/2023</u>	<u>Em 31/12/2022</u>
Contas a receber – terceiros			
Licenciamento de marca		1.580	10.548
Venda de propriedades comerciais	(i)	96.390	-
Direitos de transmissão a receber		5.208	3.398
Direitos de contratos de patrocínio a receber		1.435	824
Sócio torcedor		347	995
Bilheteria		811	-
Outras		3.472	2.900
		<u>109.243</u>	<u>18.665</u>
Circulante		61.048	18.665
Não Circulante		48.195	-
		<u>109.243</u>	<u>18.665</u>

- (i) O montante de R\$ 192.780 foi reconhecido como Direitos a Receber de venda dos direitos de participação em contrapartida de Outras Receitas Operacionais, no resultado do exercício de 2023. Deste total, R\$ 96.390 foram recebidos em novembro de 2023. O saldo de R\$ 96.390 será recebido em setembro de 2024 e março de 2025, em parcelas iguais de R\$ 48.195. Sobre esses valores incidirão correção monetária até o efetivo recebimento.

O saldo de contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente pelo custo amortizado. É constituída provisão para perdas estimadas (*impairment*) sobre as contas a receber em montante considerado suficiente pela administração com base no critério de perda esperada.

4.1 Contas a receber – Transferência de jogadores

	<u>Ref.:</u>	<u>Em 31/12/2023</u>	<u>Em 31/12/2022</u>
Contas a receber na transferência de jogadores			
Venda de direitos econômicos	(i)	5.905	1.090
Mecanismos de solidariedade a receber	(ii)	2.455	830
Outros recebimentos		902	-
		<u>9.262</u>	<u>1.920</u>

- (i) Valores referentes, principalmente, a venda de direitos econômicos dos atletas Geovane Jesus e Rafael Lucas, tendo como contraparte a MLS (*Major League Soccer*).
- (ii) Valores referentes, principalmente, aos mecanismos de solidariedade da venda dos direitos econômicos dos atletas:
- Igor Thiago N. Rodrigues do Ludogorets para o Club Brugge;
 - Arthur Augusto de Matos Soares do América-MG para o Bayer Leverkusen; e
 - Bruno Viana W. da Silva do SC Braga para o Coritiba.

5. Depósitos judiciais

O Cruzeiro SAF é parte envolvida em processos de natureza trabalhista, cível, tributária dentre outras discutidas em juízo. Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais a disposição do juízo para permitir a interposição de recursos nos termos da lei.



6. Intangível

O ativo intangível está composto por direitos econômicos sobre atletas profissionais e em formação, mensurados conforme política contábil descrita na Nota explicativa 2.7 às demonstrações financeiras.

	Em 31/12/2023		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Intangível – Atletas	111.346	(27.258)	84.088
Atletas profissionais	96.144	(27.258)	68.886
Atletas em formação	15.202	-	15.202
Intangível - Aquisição do negócio de futebol	736.420	(107.107)	629.315
Sócios torcedores	16.081	(3.082)	12.999
Contratos de transmissão	8.431	(5.541)	2.890
Licenciamentos e royalties	3.409	(3.409)	-
Transações de jogadores	60.843	(39.982)	20.861
Contratos de patrocínio	55.092	(55.092)	-
Marcas	151.071	-	151.071
Ágio em combinação de negócios	441.494	-	441.494
	847.766	(134.365)	713.403
			Em 31/12/2022 (Reapresentado - Nota 1.4)
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Intangível – Atletas	37.762	(5.773)	31.989
Atletas profissionais	29.165	(5.773)	23.392
Atletas em formação	8.597	-	8.597
Intangível - Outros intangíveis	736.420	(55.891)	680.529
Sócios torcedores	16.080	(1.474)	14.606
Contratos de transmissão	8.431	(2.650)	5.781
Licenciamentos e royalties	3.409	(2.344)	1.065
Transações de jogadores	60.843	(19.122)	41.721
Contratos de patrocínio	55.092	(30.301)	24.791
Marcas	151.071	-	151.071
Ágio em combinação de negócios	441.494	-	441.494
	774.182	(61.664)	712.518



A movimentação no período foi a seguinte:

	Em 31/12/2023			
	Em 31/12/2022	Adições	Baixas	Em 31/12/2023
Custo dos direitos dos atletas profissionais e em formação	37.762	102.521	(28.934)	111.347
Amortização acumulada	(5.773)	(30.702)	9.216	(27.259)
Intangível - Outros intangíveis	736.421	-	-	736.421
Amortização acumulada	(55.890)	(51.216)	-	(107.106)
Ativo intangível líquido	712.520	20.603	(19.719)	713.403

	Em 31/12/2022 (Reapresentado - Nota 1.4)				
	Saldo Inicial em 2022	Ajuste de refazimento pelo reconhecimento da combinação de negócios (Nota 1.2)	Adições	Baixas	Em 31/12/2022
Custo dos direitos dos atletas profissionais e em formação	20.660	-	38.717	(21.615)	37.762
Amortização acumulada	-	-	(9.431)	3.658	(5.773)
Intangível - Outros intangíveis	-	736.421	-	-	736.421
Amortização acumulada	-	(55.890)	-	-	(55.890)
Ativo intangível líquido	20.660	680.531	29.286	(17.957)	712.520

Percentuais dos direitos econômicos dos Atletas

Percentuais em 31/12/2023	Atletas profissionais	Atletas em formação	Total
Até 40%	15	80	95
Entre 41% e 50%	10	3	13
Entre 51% e 80%	17	15	32
Entre 81% e 99%	3	10	13
100%	6	7	13
	51	115	166
Percentuais em 31/12/2022	Atletas profissionais	Atletas em formação	Total
Até 40%	11	10	21
Entre 41% e 50%	12	4	16
Entre 51% e 80%	11	27	38
Entre 81% e 99%	0	13	13
100%	6	29	35
	40	83	123

Redução ao valor recuperável

Os intangíveis do Cruzeiro SAF são formados pelos custos de formação de atletas profissionais formados e direitos federativos adquiridos e outros ativos intangíveis, incluindo marcas e ágio, que têm vida útil indefinida, que não são amortizados e são testados anualmente para identificar deterioração destes, por meio de uma metodologia conhecida como "impairment test". O ágio é registrado pelo custo menos perdas por deterioração acumuladas. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foi identificado "impairment" dos ativos intangíveis.



7. Imobilizado

2023						
	Taxas de depreciação	Saldo líquido em 31/12/2022	Aquisições	Transferências	Depreciação	Saldo líquido em 31/12/2023
Terrenos	0%	150.400	-	-	-	150.400
Edificações e Benfeitorias	4%	62.262	258	6.902	(2.823)	66.599
Aparelhos, Máquinas, Acessórios e outros	10%	2.860	664	3.691	(264)	6.951
Móveis e Utensílios	10%	557	365	-	(79)	843
Veículos	20%	-	101	-	(7)	94
Computadores e periféricos	20%	471	327	-	(140)	658
Obras em andamento	0%	3.803	8.195	(10.593)	-	1.405
		220.353	9.910	-	(3.313)	226.950

2022						
	Taxas de depreciação	Saldo inicial oriundo da combinação de negócios (Nota 1.2)	Aquisições	Transferências	Depreciação	Saldo líquido em 31/12/2022
Terrenos	0%	150.400	-	-	-	150.400
Edificações e Benfeitorias	4%	63.644	-	-	(1.382)	62.262
Aparelhos, Máquinas, Acessórios e outros	10%	2.316	893	-	(349)	2.860
Móveis e Utensílios	10%	339	237	-	(19)	557
Veículos	20%	-	-	-	-	-
Computadores e periféricos	20%	28	466	-	(23)	471
Obras em andamento	0%	-	3.803	-	-	3.803
		216.727	5.399	-	(1.773)	220.353

O Cruzeiro SAF, por meio da combinação de negócios devidamente detalhada na nota explicativa 1.2, adquiriu os centros de treinamentos Toca da Raposa I e Toca da Raposa II, utilizados pelas equipes de futebol profissional, masculino e feminino, e pelas categorias de base. Como contrapartida a compra da Toca da Raposa I e Toca da Raposa II, tendo assumido obrigação de disponibilizar à Associação os recursos para pagamento da dívida tributária que foi parcelada no âmbito do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos ("PERSE"), conforme Termo de Transação Individual Relativo ao PERSE, e o Termo de Transação Individual de Débitos do FGTS, celebrados com a PGFN - Procuradoria da Fazenda Nacional (ambos instrumentos serão de agora em diante denominados em conjunto "Parcelas PERSE"). O preço dos imóveis foi constituído como o valor total das parcelas PERSE, deduzido dos descontos concedidos pela PGFN, no montante de R\$ 216.727. A administração entende que a dívida assumida pela compra das Tocas faz parte da aquisição do negócio do futebol.

Durante o período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023, o Cruzeiro SAF pagou R\$ 11.823 referentes as obrigações de compra dos centros de treinamento. O saldo remanescente a pagar é de R\$ 197.880 em 31 de dezembro de 2023 a serem quitados em 11 anos.

O valor devido em 31 de dezembro de 2023 está descrito na Nota explicativa 20.

Análise de impairment do imobilizado

A Administração avaliou a existência de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, e não identificou evidências que poderiam indicar deterioração ou perda de valor dos itens que compõem o ativo imobilizado.



8. Contas a pagar de transferência de jogadores

Refere-se, principalmente, as aquisições dos direitos e empréstimos onerosos dos jogadores Wesley Ribeiro Silva, Arthur Gomes Lourenço, Matheus Alvarenga de Oliveira e Wesley David de Oliveira Andrade que terão os saldos pagos durante os anos de 2024, 2025 e 2026 e são tratados conforme Nota explicativa 2.8.

	<u>Em 31/12/2023</u>	<u>Em 31/12/2022</u>
Contas a pagar na transferência de jogadores		
Compra de atletas / Empréstimo oneroso	29.302	2.563
Mecanismos de solidariedade a pagar	782	-
Total	<u>30.084</u>	<u>2.563</u>
Circulante	16.232	2.563
Não Circulante	13.852	-
	<u>30.084</u>	<u>2.563</u>
	<u>Em 31/12/2023</u>	<u>Em 31/12/2022</u>
Em moeda nacional	13.891	2.563
Em moeda estrangeira (Euro e Dólar)	16.193	-
	<u>30.084</u>	<u>2.563</u>



9. Empréstimos e financiamentos

a) Composição

Descrição	Complemento	Vencimento	Em 31/12/2023	Em 31/12/2022
Capital de Giro				
Em moeda nacional				
Empréstimos e financiamentos				
Juros de CDI + 6% a.a.	CONTA GARANTIDA	24/03/2023	-	5.000
Juros de CDI + 7% a.a.	CCB	27/09/2024	15.009	14.719
			15.009	19.719
	Circulante		15.009	5.000
	Não Circulante		-	14.719
			15.009	19.719

b) Movimentação em 2023

Descrição	Moeda	Vencimento	Em 31/12/2022	Adições	Amortização do Principal	Juros	Amortização de Juros	Saldo em 31/12/2023
CONTA GARANTIDA	BRL	24/03/2023	5.000	5.000	(10.000)	501	(501)	-
CCB	BRL	27/09/2024	14.719	-	-	3.190	(2.900)	15.009
NOTA COMERCIAL	BRL	13/11/2023	-	10.000	(10.000)	1.604	(1.604)	-
NOTA COMERCIAL	BRL	03/11/2023	-	20.000	(20.000)	894	(894)	-
NOTA COMERCIAL	BRL	07/11/2023	-	2.500	(2.500)	94	(94)	-
			19.719	37.500	(42.500)	6.283	(5.993)	15.009

Os empréstimos são amparados pelo fluxo financeiro dos direitos creditórios do programa de sócio torcedor. Não há quaisquer cláusulas restritivas previstas nos contratos de empréstimos.



10. Impostos e contribuições

	<u>Em 31/12/2023</u>	<u>Em 31/12/2022</u>
IRRF sobre folha	3.918	2.106
Tributação Específica do Futebol	3.910	1.981
ISS a recolher	333	343
Outros	408	110
Total de tributos a recolher	<u>8.569</u>	<u>4.540</u>
Circulante	6.271	4.540
Não Circulante	2.298	-
	<u>8.569</u>	<u>4.540</u>

Em consonância com a Lei da SAF foi criado regime tributário específico para as SAF que prevê o recolhimento da Tributação Específica do Futebol (“TEF”), unificando o pagamento de IRPJ, CSLL, contribuição ao PIS, Cofins com uma alíquota de 5% da receita recebida mensal auferida nos cinco primeiros anos e 4% nos anos subsequentes. No entanto, permanece obrigada a recolher o ISS sobre as prestações de serviço, cuja alíquota poderá variar de 2% a 5%, a depender do município, ICMS sobre venda de produtos com alíquotas a depender de legislações estaduais específicas e as contribuições de terceiros de 4,5% incidente sobre a folha de salários.

11. Obrigações trabalhistas e sociais

	<u>Ref.:</u>	<u>Em 31/12/2023</u>	<u>Em 31/12/2022</u>
Salários a pagar		1.726	2.253
Premiações por performance coletiva a pagar	(i)	-	2.386
Rescisões a pagar		704	1.555
Provisões de férias		2.174	1.288
Encargos		1.320	650
		<u>5.924</u>	<u>8.132</u>

(i) Como é prática comum no mercado de futebol brasileiro, o Cruzeiro SAF também remunera seus jogadores através de valores baseados em performance coletiva não prevista contratualmente. O critério para pagamento destes valores a pagar é definido com base nos objetivos esportivos durante no processo de orçamento.

12. Provisão para contingências e acordos judiciais

O Cruzeiro SAF é parte em demandas trabalhistas e cíveis, em andamento, na esfera administrativa e judicial, amparadas por depósitos judiciais, quando aplicável. As provisões para as perdas decorrentes dessas demandas são estimadas e atualizadas pela Companhia, de acordo com a opinião de seus assessores jurídicos externos e internos que identificaram contingências passivas com prognóstico provável de perda e acordos judiciais no montante de R\$28.134, sendo R\$8.698 circulante e R\$19.436 não circulante.

A Lei da SAF prevê, como regra, que as sociedades anônimas do futebol (SAF) não respondem pelas obrigações do clube original que sejam anteriores ou posteriores à data de sua constituição, exceto quanto às obrigações diretamente vinculadas às atividades de futebol e que lhe foram transferidas. Em relação às obrigações do futebol anteriores ao início das operações da SAF, a Lei da SAF estabeleceu formas para proteger o patrimônio das SAF, estipulando que o pagamento de tais obrigações do futebol anteriores ao início das operações das SAF devem ser feitas pelo clube original por intermédio do Regime Centralizado de Execuções (“RCE”) ou por meio de recuperação judicial (“RJ”) ou extrajudicial (“RE”) do clube original. Ou seja, enquanto as dívidas do clube original estiverem sendo equacionadas por meio de umas das formas previstas na Lei da SAF, acima descritas, o patrimônio da SAF não pode ser objeto de constrições.



13. Receitas a apropriar

	<u>Em 31/12/2023</u>	<u>Em 31/12/2022</u>
Adiantamento dos direitos de transmissão do Campeonato Brasileiro do ano de 2023	-	28.675
Adiantamento dos direitos de transmissão do Campeonato Brasileiro do ano de 2024	28.675	-
Exploração comercial de publicidade estática	25.000	-
Patrocínio	6.231	1.381
Transferência de atletas	1.197	-
Outros	2.005	1
	<u>63.108</u>	<u>30.057</u>
Circulante	38.108	30.056
Não Circulante	25.000	-
	<u>63.108</u>	<u>30.056</u>

14. Patrimônio Líquido

14.1 Capital social

Conforme Nota explicativa 1.1, como parte da transferência de ativos do Cruzeiro Associação para a Companhia, foi realizado aumento de capital social pelo Cruzeiro Associação na Companhia, no montante de R\$ 22.920, em contrapartida ao caixa e à cessão de direitos econômicos de jogadores transferidos para a Companhia. A cessão dos direitos econômicos foi efetivada em 2022, considerando que, na data de constituição da Companhia, os jogadores ainda estavam atuando pelo Cruzeiro Associação e os direitos econômicos não poderiam ser transferidos, de fato, para a Companhia.

Posteriormente, no dia 7 de abril de 2022, a Companhia emitiu debêntures conversíveis em ações no montante de R\$ 50.000, sendo R\$ 26.000 através da conversão de contrato de mútuo entre a Companhia e o acionista da Tara Sports Brazil e R\$ 24.000 em aporte de novos recursos pela Tara Sports Brazil.

Em 31 de outubro de 2022, a Companhia aprovou a conversão da totalidade das debêntures de propriedade da Tara Sports Brasil em 206.280.000 ações ordinárias Classe B, aumentado desta forma o capital social do Cruzeiro SAF para R\$ 72.920, sendo 22.920.000 ações ordinárias Classe A de propriedade do Cruzeiro Associação e o restante da Tara Sports Brasil.

14.2 Lucros e Prejuízos acumulados

Na rubrica "Lucros e Prejuízos acumulados" estão refletidos os lucros do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e período compreendido entre 4 de fevereiro a 31 de dezembro de 2022.



15. Receita operacional líquida

	<u>Ref.:</u>	<u>Em 31/12/2023</u>	<u>Período entre 04/02/2022 e 31/12/2022</u>
Receita operacional bruta			
Bilheteria	(i)	28.624	31.937
Programa sócio torcedor		31.045	30.324
Patrocínio e publicidade		48.580	32.631
Direitos de transmissão fixos e premiações por performance	(ii)	101.728	28.710
Transferência de atletas e mecanismo de solidariedade	(iii)	20.714	16.233
Receitas com royalties e licenciamento		11.813	10.339
Outros		865	180
Total da receita operacional bruta		243.369	150.354
(-) Impostos e contribuições		(18.877)	(4.226)
Receita operacional líquida		<u>224.492</u>	<u>146.128</u>

(i) Bilheterias e outras receitas com jogos e resultado líquido apurado

	<u>Exercício findo em 31/12/2023</u>			
	<u>Renda bruta dos jogos</u>	<u>Deduções da renda bruta dos jogos</u>	<u>Renda líquida dos jogos</u>	<u>Quantidade de jogos</u>
Campeonato Brasileiro	20.870	(290)	20.580	19
Campeonato Mineiro	3.655	(75)	3.580	5
Copa do Brasil	2.413	(87)	2.326	2
Outros	1.686	(1)	1.685	-
	<u>28.624</u>	<u>(453)</u>	<u>28.171</u>	<u>26</u>

(ii) Direitos de transmissão fixos e premiações por performance

	<u>Em 31/12/2023</u>	<u>Período entre 04/02/2022 e 31/12/2022</u>
Campeonato Brasileiro	91.678	17.944
Campeonato Mineiro	4.484	3.000
Copa do Brasil	5.400	7.731
Outros	166	35
	<u>101.728</u>	<u>28.710</u>

**(iii) Transferência de atletas e mecanismo de solidariedade**

	<u>Ref.</u>	<u>Em 31/12/2023</u>	<u>Período entre 04/02/2022 e 31/12/2022</u>
Rescisão contratual		108	10.800
Venda de direitos econômicos de atletas	(a)	16.809	4.431
Mecanismo de solidariedade	(b)	2.401	962
Cessão temporária		1.148	-
Outros		248	40
		<u>20.714</u>	<u>16.233</u>

(a) Corresponde, primordialmente, a venda de direitos econômicos dos atletas Geovane Jesus, Igor Thiago e Walisson Máximo;

(b) Corresponde, principalmente, aos mecanismos de solidariedade das econômicos dos atletas:

- i. Igor Thiago N. Rodrigues do Ludogorets para o Club Brugge;
- ii. Arthur Augusto de Matos Soares do América-MG para o Bayer Leverkusen; e
- iii. Bruno Viana W. da Silva do SC Braga para o Coritiba.

16. Custos do Futebol

	<u>Em 31/12/2023</u>	<u>Período entre 04/02/2022 e 31/12/2022</u> Reapresentado (Nota 1.4)
Salários, direito de imagem, encargos e benefícios	94.709	57.400
Custos diretos e indiretos com jogos	21.216	21.551
Amortizações	30.665	9.431
Serviços de assessoria e consultoria	4.220	4.823
Baixa do ativo intangível	15.186	3.386
Custos com viagens e hospedagens	4.604	2.649
Custos com alimentação	3.316	1.878
Depreciação	3.320	1.777
Direito de Arena	4.947	1.126
Manutenção geral	2.274	1.124
Taxas de legalização de jogadores	564	808
Outros custos	5.167	2.269
	<u>190.188</u>	<u>108.227</u>



17. Despesas gerais e administrativas

	Em 31/12/2023	Período entre 04/02/2022 e 31/12/2022
Salários, encargos e benefícios	25.056	23.713
Despesas comerciais	8.522	7.410
Serviços contratados de terceiros	10.488	3.902
Rescisão de contratos comerciais	5.000	-
Assessores – Venda de Direitos	4.409	-
Amortizações	51.216	55.891
Outras despesas	10.137	2.842
	114.828	93.758

18. Outras receitas (despesas)

	Ref.	Em 31/12/2023	Período entre 04/02/2022 e 31/12/2022
Outras receitas (despesas)			
Receita pela venda de direitos intangíveis	(a)	192.780	-
Outras receitas		32	722
Provisão para demandas judiciais		(25.540)	-
Outras despesas		(25)	(118)
Pagamento de dívidas do Cruzeiro Associação, sem ressarcimento		-	(107)
		167.247	497

(a) Direitos de transmissão – LFU

Ao longo de 2023, o Cruzeiro SAF se uniu a outros 25 clubes brasileiros para formar a Liga Forte União ("LFU"), entidade cujo propósito fundamental é negociar os contratos dos Direitos Comerciais do Campeonato Brasileiro, pelo período compreendido entre 2025 e 2074 (50 anos). Cada um dos clubes detém uma participação na referida Entidade. A LFU negociou 20% do seu empreendimento com terceiros e dessa comercialização resultou para o Cruzeiro SAF o valor de R\$ 192.800, como resultado da transação envolvendo direitos de participação objeto do "Acordo de Investimento e Outras Avenças", datado de 30 de julho de 2023, sendo R\$ 96.400 recebidos até o fim do exercício de 2023, referente à parcela de sua participação que deixou de deter. O montante de R\$ 192.800 foi reconhecido como Direitos a Receber de Venda de Participação na LFU em contrapartida de "Receita pela venda de direitos intangíveis", no resultado do exercício de 2023. Deste total, R\$ 96.400 foram recebidos em novembro de 2023. O saldo de R\$ 96.400 será recebido em dezembro de 2024 e em maio de 2025, respectivamente R\$ 48.200 e R\$ 48.200. Sobre esses valores incidirá correção monetária até o efetivo recebimento.

Ressaltamos que a Administração entende que o CPC 04 é o mais adequado para a contabilização dessa transação, caracterizando-se como uma venda de ativo intangível, devendo ter seu ganho líquido reconhecido em conta de outras receitas quando o investidor passou a compartilhar os riscos e benefícios. Os direitos de participação se enquadram como ativo intangível pois este direito é um ativo não monetário e sem substância física, e segue também os critérios de identificação abordados na norma para ser caracterizado como um ativo intangível, sendo separável. Além disso, os direitos de participação gerarão benefícios econômicos futuros.



19. Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	Ref.:	Em 31/12/2023	Período entre 04/02/2022 e 31/12/2022
Receita financeira			
Rendimentos de aplicações financeiras		1.500	640
Redução dívida - RJ Cruzeiro Associação	(a)	181.913	-
Variação cambial ativa		90	403
Descontos obtidos		97	138
Outros		85	241
Total da receita financeira		<u>183.685</u>	<u>1.422</u>
Despesa financeira			
Juros e encargos sobre empréstimos		(7.081)	(755)
Juros sobre antecipação		(1.831)	-
Variação cambial passiva		(261)	(378)
Outros		(1.119)	-
Total da despesa financeira		<u>(10.292)</u>	<u>(1.133)</u>
Receitas (despesas) financeiras líquidas		<u>173.393</u>	<u>289</u>

(a) Reestruturação da dívida Associação - RJ

Em agosto de 2023, o Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") do Cruzeiro Associação foi homologado pela justiça. O plano aprovado prevê redução nos saldos a pagar de parte dos credores, conseqüentemente o valor a pagar a título de auxílio ao Cruzeiro Associação foi reduzido no mesmo montante resultando em uma receita financeira para a Companhia.



20. Transações com partes relacionadas

Obrigações com partes relacionadas	Contas a receber com o Cruzeiro Associação	Ressarcimento de valores para o Cruzeiro Associação	Contas a pagar pelas obrigações dos Centros de Treinamentos	Auxílio Financeiro ao Cruzeiro Associação pela compra do negócio do futebol
Ressarcimento de valores conforme Nota 1.2	75.782			
Obrigações Centro de Treinamento "Toca da Raposa 1 e 2" pelo Cruzeiro SAF			(208.838)	
Compra do negócio do futebol				(736.421)
Obrigações advindas da combinação de negócio pagas pelo Cruzeiro SAF				32.128
Obrigações do Cruzeiro Associação pagas pelo Cruzeiro SAF	55.409			
Obrigações do Cruzeiro SAF pagas pelo Cruzeiro Associação		(68.434)		
Compensação entre ativos e passivos financeiros	(45.739)	45.739		
	<u>85.452</u>	<u>(22.695)</u>	<u>(208.838)</u>	<u>(704.293)</u>
Parcela classificada no circulante		(22.695)	(12.726)	(16.463)
Parcela classificada no não circulante	85.452		(196.112)	(687.830)
Total do ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2022	<u>85.452</u>	<u>(22.695)</u>	<u>(208.838)</u>	<u>(704.293)</u>
Obrigações Centro de Treinamento "Toca da Raposa 1 e 2" pelo Cruzeiro SAF			10.958	
Obrigações advindas da combinação de negócio pagas pelo Cruzeiro SAF				16.463
Obrigações do Cruzeiro Associação pagas pelo Cruzeiro SAF	29.698			
Obrigações do Cruzeiro SAF pagas pelo Cruzeiro Associação		24.064		
Compensação entre ativos e passivos financeiros	6.158	(6.158)		
Renegociação de dívida advinda na combinação de negócio				181.913
	<u>121.307</u>	<u>(4.429)</u>	<u>(197.880)</u>	<u>(505.917)</u>
Parcela classificada no circulante	-	(4.429)	(12.609)	(43.752)
Parcela classificada no não circulante	121.307	-	(185.271)	(462.165)
Total do ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2023	<u>121.307</u>	<u>(4.429)</u>	<u>(197.880)</u>	<u>(505.917)</u>

As contas a receber e a pagar com o Cruzeiro Associação deverão ser atualizadas de acordo com o índice IPCA. Considerando que a liquidação dos valores a receber, líquidos, têm prazo incerto e de longo prazo, a Administração optou por não reconhecer rendimentos sobre os valores a receber por considerar que o valor do desconto a valor presente sobre os recebíveis é equivalente ao valor dos rendimentos não reconhecidos.

O pagamento de obrigações do Cruzeiro Associação pela Companhia e as antecipações de caixa feitas pelo Cruzeiro Associação de contratos transferidos para a Companhia impactaram em uma menor disponibilidade de recursos para a Companhia, durante o período de 2022 e exercício de 2023.



Eventuais luvas e/ou outros valores recebidos pelo Cruzeiro Associação e eventuais custos de aquisição dos contratos de venda de direitos de TV, além daqueles descritos na Nota explicativa 1.2, não foram transferidas para a Companhia por já estarem 100% liquidadas e não serem um item elegível a reembolso pelo Cruzeiro Associação ao Cruzeiro SAF em conexão com o Acordo de Investimento entre o Cruzeiro Associação e a Tara Sport.

Importante destacar que o Cruzeiro Associação protocolou, no dia 11 de julho de 2022, o seu pedido de recuperação judicial e foi homologado em 21 de agosto de 2023.

O Acordo de Investimento entre a Tara Sports e o Cruzeiro Associação prevê condições para o auxílio financeiro do Cruzeiro SAF ao Cruzeiro Associação, de modo que lhe sejam providos recursos necessários para o cumprimento das obrigações assumidas no plano de recuperação judicial ("PRJ - Associação"). Os valores a serem pagos estão reconhecidos como Auxílio Financeiro ao Cruzeiro Associação.

21. Adiantamento para futuro aumento de capital

No decorrer do exercício de 2023, foram realizados adiantamentos para futuro aumento de capital pela acionista Tara Sports Brasil Participações S.A. que somaram o montante de R\$70.000.

22. Auxílio financeiro ao cruzeiro Associação

Conforme composição abaixo, a Companhia tem obrigação de auxiliar financeiramente o Cruzeiro Esporte Clube Associação até o pagamento integral de suas dívidas cíveis e trabalhistas:

<u>Descrição</u>	<u>04/02/2022</u>	<u>Pagamentos 2022</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>Pagamentos 2023</u>	<u>Deságio (Nota 19(a))</u>	<u>31/12/2023</u>
Quadro de credores	584.618		584.618	(4.950)	(181.913)	397.755
Contingências	91.564		91.564			91.564
AJS e advogados	12.734		12.734	(4.988)		7.746
Assessores	12.468		12.468	(5.631)		6.837
Custos de dívidas internacionais	17.689	(17.557)	132	(132)		-
Acordos judiciais	2.777		2.777	(762)		2.015
Outros	14.571	(14.571)	-			-
	<u>736.421</u>	<u>(32.128)</u>	<u>704.293</u>	<u>(16.463)</u>	<u>(181.913)</u>	<u>505.917</u>

A administração entende, à luz do Acordo de Investimento e da Lei da SAF, que a Companhia possui uma obrigação de auxiliar financeiramente o Cruzeiro Associação de acordo com os prazos de pagamento previstos no plano de recuperação judicial ("PRJ") do Cruzeiro Associação. Esta obrigação foi adquirida como parte da combinação de negócios descrita na Nota Explicativa 1.2.

23. Gestão de riscos

As atividades do Cruzeiro SAF a expõem a diversos riscos: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

A administração tem a responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Cruzeiro SAF, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual o Cruzeiro SAF está exposto, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Cruzeiro SAF.



Risco de mercado e taxas de juros

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos resultados do Cruzeiro SAF ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração do Cruzeiro SAF monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado, utilizando sempre que possível, a proteção natural proveniente do contas a pagar e do contas a receber mantidos em moeda estrangeiras em valores mais próximos possíveis.

O Cruzeiro SAF sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo ou do endividamento bancário.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de o Cruzeiro SAF encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Cruzeiro SAF na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Cruzeiro SAF.

O Cruzeiro SAF monitora também, através do orçamento e revisões mensais, o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de terceiros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras obrigações, também a análise do risco através dos indicadores sugeridos pelo fair play financeiro recentemente adotado pela CBF, garantindo o cumprimento dos compromissos estabelecidos por meio das medidas estratégicas discorridas na Nota explicativa 1.2.

Posição em 31/12/2023	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	A partir de 5 anos	Total
Fornecedores	10.256				10.256
Empréstimos	15.009				15.009
Contas a pagar de transferência de jogadores	16.232	13.852			30.084
Luvas e intermediação de atletas a pagar	30.505				30.505
Adiantamento a clientes	1.999				1.999
Impostos e contribuições	6.271	587	1.711		8.569
Obrigações trabalhistas e sociais	5.924				5.924
Contingências e acordos judiciais	8.698	7.802	11.634		28.134
Receitas a apropriar	38.108	5.000	15.000	5.000	63.108
Obrigações com partes relacionadas	4.429				4.429
Obrigações com partes relacionadas - Auxílio Financeiro ao Cruzeiro Associação	43.752	39.025	145.320	277.820	505.917
Títulos Emitidos	0			1.505	1.505
AFAC	0	70.000			70.000
Obrigações com partes relacionadas - centro de treinamento	12.609	29.491	63.286	92.494	197.880
Outras contas a pagar	0				0
Total do Passivo em 2023	193.792	165.757	236.951	376.819	973.319

Posição em 31/12/2022 (Reapresentado)	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	A partir de 5 anos	Total
Fornecedores	9.146				9.146
Empréstimos	5.000	14.719			19.719
Contas a pagar de transferência de jogadores	2.563				2.563
Luvas e intermediação de atletas a pagar	18.296				18.296
Adiantamento a clientes	1.060				1.060
Impostos e contribuições	4.540				4.540
Obrigações trabalhistas e sociais	8.132				8.132
Contingências e acordos judiciais	7.938				7.938
Receitas a apropriar	30.056				30.056
Obrigações com partes relacionadas	22.694				22.694
Obrigações com partes relacionadas - Auxílio Financeiro ao Cruzeiro Associação	16.463	43.752	152.403	491.675	704.293
Obrigações com partes relacionadas - centro de treinamento	12.726	12.726	63.522	119.864	208.838
Outras contas a pagar	-				0
Total do Passivo em 2022	138.614	71.197	215.925	611.539	1.037.275

**Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria a um prejuízo financeiro. O Cruzeiro SAF está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente, com relação ao Contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. No caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, o Cruzeiro SAF registra provisões para trazê-los ao seu valor provável de realização.

Risco cambial

O Cruzeiro SAF possui contas a receber e pagar contratados em moeda estrangeira (principalmente o dólar norte-americano e euro), em decorrência de transações internacionais relacionadas principalmente com a negociação de direitos sobre atletas profissionais. O risco vinculado a estes ativos e passivos decorre da possibilidade de o Cruzeiro SAF incorrer perdas pelas flutuações nas taxas de câmbio. O Cruzeiro SAF não possui instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio. A administração entende que o risco de exposição líquida a moedas estrangeiras não é relevante frente a posição patrimonial e financeira.

24. Eventos subsequentes

Reconhecimento de Custos de Formação conforme norma ITG 2003 (R2)

Em conformidade com as diretrizes da ITG 2003 (R2) - publicada no Diário Oficial da União (DOU), no dia 19 de dezembro de 2023, o Cruzeiro SAF procederá no exercício de 2024 a baixa integral do saldo referente aos custos dos atletas em formação divulgado na nota explicativa 6 de intangível. Este procedimento será realizado como ajuste ao saldo de abertura de lucros acumulados em 1º de janeiro de 2024, conforme exigido pela interpretação técnica em voga. Vale mencionar que essa interpretação objetiva alcançar plena convergência às normas internacionais de contabilidade, além de eliminar divergências criadas anteriormente, por meio de regras de transição.

Mudança de controle – Tara Sports Brasil

Em 29/04/2024, após semanas de negociações, foi oficializado um acordo entre Ronaldo Luís Nazário de Lima e a BPW Sports Brasil Participações Ltda., empresa ligada ao empresário Pedro Lourenço. Foi celebrado acordo para a aquisição da totalidade das ações da Tara Sports Brasil Participações S.A., empresa detentora de 90% do Cruzeiro SAF. O acordo está sujeito à certas condições precedentes, usuais em operações dessa natureza, dentre as quais à aprovação do CADE e a concordância do Cruzeiro – Associação. Em função de cláusula de confidencialidade, detalhes como valores envolvidos na operação permanecem protegidos. Vale ressaltar que em relação ao Cruzeiro – Associação nada se alterou e continua detendo seus 10% de participação de ações da Companhia.



Declaração sobre a aprovação das demonstrações financeiras e sobre o relatório do auditor independente

O presidente, o diretor financeiro e o contador do Cruzeiro Esporte Clube Cruzeiro SAF- Sociedade Anônima do Futebol declaram que as demonstrações financeiras foram elaboradas nos termos da legislação vigente e que:

- Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do Cruzeiro SAF do período findo em 31 de dezembro de 2023; e
- Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Mazars Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras do Cruzeiro SAF do período findo em 31 de dezembro de 2023.

Belo Horizonte, 15 de maio de 2024

DocuSigned by:

Gabriel Ribeiro Lima

09B9400F1034414

Gabriel Ribeiro Lima
Presidente

DocuSigned by:

Raphael Feijó Ferreira Vianna

F84A5FF335017483

Raphael Feijó Ferreira Vianna
Diretor financeiro

DocuSigned by:

Felipe Ferreira

F77C94F2B63F491

Felipe Ferreira
Controller (CRC RJ-111405/O-1)



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselheiros do
Cruzeiro Esporte Clube - Sociedade Anônima do Futebol
Belo Horizonte - MG

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Cruzeiro Esporte Clube - Sociedade Anônima do Futebol (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades desportivas (ITG 2003 (R1)).

Base para opinião com ressalva

Limitação de escopo em relação ao reconhecimento de outras receitas operacionais

Conforme descrito na nota explicativa 18 às demonstrações financeiras, a Companhia reconheceu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em outras receitas operacionais, o montante de R\$ 192.780 mil, como resultado de uma transação envolvendo direitos de participação objeto do “acordo de investimento e outras avenças”, datado de 30 de julho de 2023 e seus aditivos, tendo recebido, por essa transação, R\$ 96.400 mil até o fim do exercício de 2023 e escriturado, como contas a receber, o saldo de R\$ 96.400 mil (Nota explicativa 4 às demonstrações financeiras). Até a conclusão dos nossos trabalhos de auditoria, a administração da Companhia não apresentou subsídios técnicos complementares solicitados para conclusão de nossas análises. Consequentemente, não foi possível concluirmos se algum ajuste seria necessário nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro 2023 em decorrência desse assunto.

Limitação de escopo em relação à mensuração da contraprestação, dos ativos, dos passivos e do ágio que surge da aquisição do negócio futebol do Cruzeiro

Conforme descrito na nota explicativa 1.2 às demonstrações financeiras, a Companhia reconheceu uma combinação de negócios envolvendo a aquisição do negócio futebol profissional e de categorias de base do Cruzeiro Esporte Clube (“Cruzeiro Associação”). Até a conclusão dos nossos trabalhos de auditoria, não foi possível concluirmos nossas análises sobre a minuta do relatório, preparado por empresa independente, contendo a mensuração da contraprestação a transferir, dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos assumidos e do ágio que surge da aquisição do referido negócio. Consequentemente, não foi possível concluirmos se algum ajuste seria necessário nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro 2023 e 2022 em decorrência desse assunto.



Limitação de escopo em relação às contas a receber e contas a pagar entre a Companhia e o Cruzeiro Associação

Conforme nota explicativa 20 às demonstrações financeiras, a Companhia possui, em 31 de dezembro de 2023, contas a receber e a pagar com o Cruzeiro Associação, sendo R\$ 121.307 mil em contas a receber, R\$ 4.428 mil em contas a pagar por ressarcimento de valores ao Cruzeiro Associação, R\$ 197.880 mil por obrigações a pagar dos centros de treinamento e R\$ 505.917 mil correspondentes ao auxílio financeiro pela compra do negócio de futebol. Até a data desse relatório, não obtivemos evidências de auditoria suficientes de que as contas a receber e as contas a pagar, incluindo possíveis encargos financeiros não reconhecidos, entre a Companhia e o Cruzeiro Associação, estavam devidamente reconciliadas entre as partes em relação aos valores efetivamente devidos. Como consequência, não nos foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes em relação aos referidos saldos, assim como nos elementos componentes das demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e notas explicativas.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades desportivas (ITG 2003 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor independente pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2024

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8

Rodrigo de A. Albuquerque
Contador CRC CE019775/O-9 T-RJ